

Gestão do Paciente com Deficiência – Uma visão Prática da Terapia Ocupacional e da Fisioterapia

Percentual de pessoas com deficiência no
Brasil..segundo Censo 2000:

14,5% Deficientes

85,5% Não Deficientes



CREFITO-8

Política Nacional de Saúde do Deficiente:

- Assistência integral à saúde da pessoa portadora de deficiência;
- Prevenção de deficiências;
- Ampliação e fortalecimento dos mecanismos de informação;
- Organização e funcionamento dos serviços de atenção à pessoa portadora de deficiência; e
- Capacitação de recursos humanos.



CREFITO·8

Objetivo final da Reabilitação:

inclusão da pessoa portadora de deficiência em sua comunidade, habilitando-a ao trabalho e ao exercício da vida social, segundo as suas possibilidades.



CREFITO-8

Em que níveis de Atenção de Saúde o Terapeuta Ocupacional e o Fisioterapeuta devem Atuar:

Atenção Básica

Atenção Secundária

Atenção Terciária



CREFITO-8

O Processo de Reabilitação – A Prática

- Encaminhamento da Unidade Básica
- Triagem
- Avaliação Global segundo Grupo de Patologia
- Elegível X Não Elegível
- Internamento X Ambulatorio
- Atendimentos
- Objetivo Funcional atingido
- Alta
- Encaminhamentos
- Esporte X Reabilitação Profissional X ???



CREFITO·8

Como fazer a Gestão do Paciente com Deficiência?

- Desafios:

- Acessibilidade
- Inclusão Social
- Reinserção ou Inserção no Mercado de Trabalho
- Esportes
- Locais e pessoal Especializado pra receber o Deficiente
- Manutenção de Programas de Reabilitação conforme a Condição de Saúde
- Encaminhamentos



CREFITO·8

Responsabilidades dos gestores estaduais de saúde (secretarias estaduais de saúde)

A) Elaborar, coordenar e executar a política estadual da pessoa portadora de deficiência, consoante esta Política Nacional.

B) Promover a elaboração e/ou a adequação dos planos, dos programas, dos projetos e das atividades decorrentes desta política.

C) Promover processo de articulação entre os diferentes setores no estado com vistas à implementação das Políticas Nacional e Estadual de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência.

D) Promover a capacitação de recursos humanos necessários à consecução das Políticas Nacional e Estadual.



CREFITO·8

- E) Promover o acesso dos portadores de deficiência aos medicamentos, às órteses e às próteses e a outros insumos necessários para sua recuperação e reabilitação.
- F) Prestar cooperação técnica aos municípios na implementação das ações decorrentes desta política.
- G) Viabilizar a participação da pessoa portadora de deficiência nas diversas instâncias do SUS.
- H) Promover a criação, na rede de serviços do SUS, de unidades de cuidados diurnos (centros-dia), de atendimento domiciliar e de outros serviços complementares para o atendimento das pessoas portadoras de deficiência.



CREFITO·8

- I) Promover o desenvolvimento de ações de reabilitação, com utilização dos recursos comunitários, conforme o modelo preconizado pelas estratégias de saúde da família e de agentes comunitários de saúde.
- J) Promover a adoção de práticas, estilos e hábitos de vida saudáveis, por parte da população em geral, mediante a mobilização de diferentes segmentos da sociedade e por intermédio de campanhas publicitárias e de processos de educação permanentes, visando prevenir deficiências.
- L) Promover a adoção de práticas, estilos e hábitos de vida saudáveis por parte da população portadora de deficiência, mediante a mobilização de diferentes segmentos da sociedade e por intermédio de campanhas publicitárias e de processos de educação permanentes, visando prevenir agravos de deficiências já instaladas.



- M) Organizar e manter sistemas de informação e análise relacionados à situação de saúde e das ações dirigidas às pessoas portadoras de deficiência.
- N) Promover o cumprimento das normas e dos padrões de atenção aos portadores de deficiência nos serviços de saúde e nas instituições que cuidam destas pessoas.
- O) Promover a organização de rede de atenção à saúde das pessoas portadoras de deficiência em conformidade com as diretrizes estabelecidas.



CREFITO·8

Desempenho ocupacional/
papéis ocupacionais

AVD
Atividades
produtivas/
trabalho
Jogos/lazer

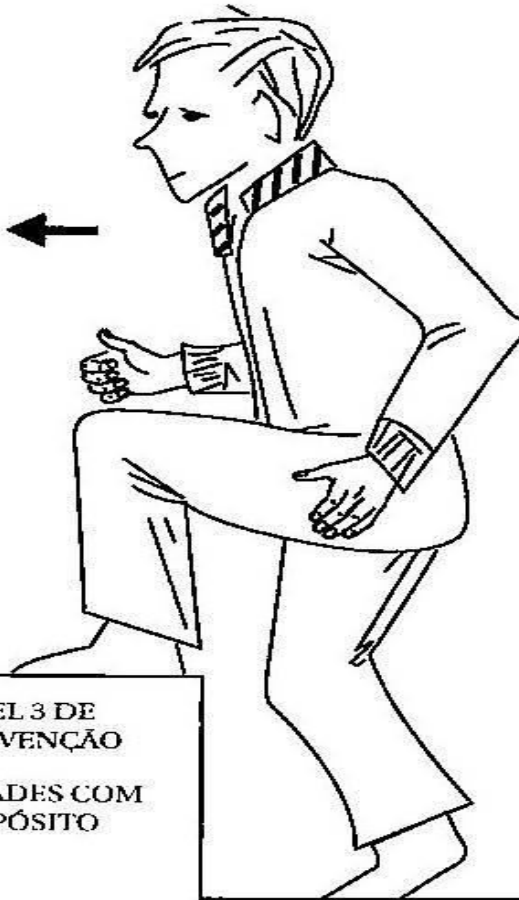
Sensoriomotor
Cognitivo/
integração cognitiva
Psicossocial/
psicológico

NÍVEL 4 DE
INTERVENÇÃO
OCUPAÇÕES

NÍVEL 3 DE
INTERVENÇÃO
ATIVIDADES COM
PROPÓSITO

NÍVEL 2 DE
INTERVENÇÃO
ATIVIDADES
HABILITADORAS

NÍVEL 1 DE
INTERVENÇÃO
MÉTODOS
AUXILIARES



o Obrigada!!!

Ana Paula Fernandes
Terapeuta Ocupacional

anafernandesto@yahoo.com.br

(41)96264170



CREFITO-8